



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - SEE

Cultura Digital e Introdução à IA

TEMA: Cultura digital, pensamento lógico e uso crítico, ético e pedagógico da inteligência artificial.

DURAÇÃO: 10h

PÚBLICO-ALVO: Professores das escolas da rede estadual de educação, em formação continuada, na modalidade EaD e autoinstrucional.

Carga horária: 10h

Componente Curricular: Cultura Digital e Introdução à Inteligência Artificial

I - APRESENTAÇÃO

A cultura digital integra as formas contemporâneas de viver, aprender, trabalhar, comunicar e tomar decisões. Nesse contexto, compreender como dados, algoritmos e sistemas de inteligência artificial influenciam processos, relações e práticas educativas é parte importante da formação docente. Esta trilha apresenta fundamentos de cultura digital, pensamento lógico e inteligência artificial, articulando conceitos introdutórios a situações do cotidiano, do mundo do trabalho e da escola.

Ofertada na modalidade 100% EaD e autoinstrucional, a formação combina conteúdos digitais, leituras orientadas, questionários, atividades práticas e momentos de reflexão. Entre as experiências propostas está a atividade “O poder das perguntas”, na qual o professor compara prompts simples, melhorados e estratégicos para analisar como contexto, objetivo, público, detalhes e formato influenciam a qualidade das respostas da IA. O percurso também orienta a transposição para a prática pedagógica, com definição de intenção de aprendizagem e critérios de sucesso, observação de evidências de aprendizagem dos estudantes e autoavaliação docente sobre o impacto da IA e os ajustes necessários à prática.

A trilha enfatiza o uso crítico, ético e responsável da IA, preservando a autoria, a intencionalidade pedagógica e o papel do professor como responsável por verificar informações, interpretar evidências, tomar decisões e adaptar os recursos tecnológicos à realidade de seus estudantes.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - SEE

II - OBJETIVO GERAL

Desenvolver competências docentes para compreender criticamente a cultura digital e a inteligência artificial e utilizar ferramentas de IA de forma ética, intencional e pedagógica, desde a formulação e o refinamento de prompts até o planejamento, a aplicação e a avaliação de experiências de aprendizagem, com foco na clareza dos objetivos, nas evidências de aprendizagem dos estudantes e no ajuste contínuo da prática docente.

III - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender a cultura digital como parte das formas contemporâneas de viver, aprender, trabalhar, comunicar e tomar decisões.
- Reconhecer fundamentos de pensamento lógico, algoritmos e inteligência artificial e sua presença no cotidiano, na escola e no mundo do trabalho.
- Analisar oportunidades, limites, riscos, vieses, privacidade e responsabilidades relacionados ao uso de IA.
- Utilizar a IA generativa como apoio ao planejamento pedagógico, preservando a autoria e as decisões que cabem ao professor.
- Elaborar, comparar e refinar prompts, reconhecendo como contexto, público, objetivo, tarefa, detalhes e formato influenciam a qualidade das respostas.
- Analisar respostas de IA considerando clareza, organização, profundidade, utilidade, adequação pedagógica e necessidade de verificação.
- Planejar e adaptar atividades com IA a partir de uma intenção de aprendizagem clara e de critérios de sucesso compreensíveis para os estudantes.
- Observar e interpretar evidências concretas de aprendizagem, identificando se os estudantes conseguem explicar, aplicar e analisar criticamente os conhecimentos mobilizados.
- Avaliar se o uso da IA contribuiu efetivamente para a aprendizagem, identificando dificuldades, estratégias que funcionaram e ajustes necessários.
- Refletir sobre a própria prática e definir próximos passos para um uso pedagógico mais consciente, crítico e responsável da IA.

IV - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- 1. Cultura digital e transformação digital.** Cultura digital no cotidiano; tecnologias, informação, comunicação e tomada de decisão; diferença entre uso de ferramentas e transformação de processos.
- 2. Pensamento lógico, algoritmos e fundamentos de IA.** Sequência de etapas; lógica entrada–processamento–saída; dados e padrões; respostas, previsões e recomendações; presença da IA em sistemas e serviços do cotidiano.
- 3. IA, educação e mundo do trabalho.** Transformação de tarefas e competências; automação e apoio à atividade humana; pensamento crítico, criatividade, comunicação, interpretação de dados e aprendizagem contínua.
- 4. Uso crítico, ético e responsável da IA.** Verificação de informações e fontes; erros, vieses e generalizações; privacidade e proteção de dados; limites da ferramenta; responsabilidade humana nas decisões.
- 5. IA generativa no planejamento pedagógico.** Apoio à organização de ideias, criação de exemplos, adaptação de linguagem, estruturação de atividades, elaboração de questões e planejamento de aulas; preservação da autoria e da intencionalidade docente.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - SEE

6. Construção e refinamento de prompts — “O poder das perguntas”. Prompt inicial, prompt melhorado e prompt estratégico; contexto, público, objetivo e nível de detalhe; estrutura contexto–tarefa–detalhes–formato; comparação das respostas quanto à clareza, organização, profundidade e utilidade.

7. Aprendizagem visível na prática com IA. Intenção de aprendizagem e critérios de sucesso; clareza do que se espera dos estudantes; observação de sinais concretos de aprendizagem; evidências de compreensão, aplicação e análise crítica.

8. Transposição e aplicação pedagógica. Adaptação de uma atividade com IA ao contexto da turma; aplicação com os estudantes; observação do uso da ferramenta e da reflexão sobre benefícios, riscos e vieses; registro das evidências de aprendizagem.

9. Avaliação do impacto e ajuste da prática. Análise da contribuição da IA para a aprendizagem; identificação de dificuldades; reconhecimento do que funcionou melhor; definição do que deve ser modificado em uma nova aplicação; autoavaliação e próximo passo docente.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - SEE

V - AVALIAÇÃO

A avaliação será processual, formativa e compatível com a modalidade EaD autoinstrucional. O acompanhamento da aprendizagem ocorrerá por meio de atividades de autoavaliação, registros reflexivos, experimentação prática e análise da aplicação pedagógica da IA, valorizando tanto o desenvolvimento do cursista quanto as evidências observadas em sua prática docente.

Serão utilizados como instrumentos de acompanhamento da aprendizagem:

- questionário diagnóstico de múltipla escolha, com 5 questões
- atividade prática “O poder das perguntas”, com comparação entre prompt inicial, prompt melhorado e prompt estratégico e registro das mudanças percebidas na clareza, organização, profundidade e utilidade das respostas;
- atividades de análise crítica sobre possibilidades, limites, erros, vieses, privacidade e responsabilidades no uso da IA;
- planejamento e adaptação de uma experiência pedagógica com IA, com explicitação da intenção de aprendizagem e dos critérios de sucesso;
- aplicação da atividade com os estudantes e observação de evidências concretas de aprendizagem, quando prevista no percurso formativo;
- autoavaliação docente — Aprendizagem Visível, organizada em três dimensões: (1) clareza da aprendizagem — intenção e critérios de sucesso; (2) evidências de aprendizagem — sinais observados, nível de compreensão e reflexão crítica dos estudantes; e (3) impacto e ajuste da prática — contribuição da IA, dificuldades encontradas, estratégias que funcionaram e mudanças para uma nova aplicação;
- registro reflexivo final, com identificação do que funcionou, do que precisa ser ajustado e de um próximo passo para o desenvolvimento profissional.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - SEE

VI - REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASIL. Brasil está entre os países que mais usam inteligência artificial. 16 jan. 2025. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2025-01/brasil-esta-entre-os-paises-que-mais-usam-inteligencia-artificial>. Acesso em: 28 ago. 2026.

INSTITUTO SONHO GRANDE. Projeto uso de ferramentas de IA acessíveis: O poder das perguntas. Material de atividade formativa.

AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE — APRENDIZAGEM VISÍVEL. Instrumento de reflexão e avaliação formativa da prática pedagógica com uso de IA.